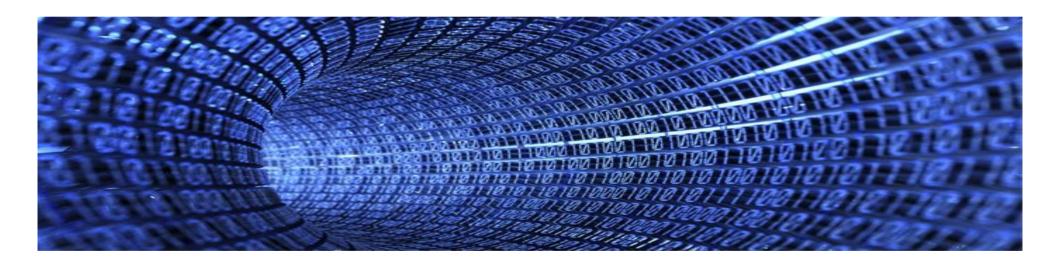
# Curso de Engenharia de Computação Sistemas Operacionais



Processos e Threads – Parte IV



Slides da disciplina Sistemas Operacionais Curso de Engenharia de Computação Instituto Mauá de Tecnologia – Escola de Engenharia Mauá Prof. Marco Antonio Furlan de Souza



#### Semáforos

- Semáforo é uma técnica que utiliza uma variável inteira e duas operações, up e down, para implementar exclusão mutual de processos;
- O valor numérico da variável de semáforo representa o número de vezes que os processos foram suspensos (dormir);
- A operação down verifica se o valor da variável em questão é maior que zero. Se for, então o variável é decrementada e down continua sua execução; senão, o processo é suspenso (sleep) e a operação down não continua sua execução;
- É importante garantir que a alteração do valor e a execução de sleep sejam realizados de forma atômica (como uma unidade).



#### Semáforos

- A operação up incrementa o valor do semáforo em questão e, se um ou mais processos estavam dormindo por causa deste semáforo, um deles é escolhido (aleatoriamente) e então ele poderá completar sua operação down;
- As operações de incrementar o semáforo e então acordar um processo também deverão ser executadas de forma atômica;
- Vantagem do uso de semáforos
  - Resolve o problema do wakeup perdido da técnica original de Acordar-Dormir.



- Semáforos
  - Problema do Produtor-Consumidor com Semáforos
    - Solução

```
#define N 100
                                                 /* number of slots in the buffer */
typedef int semaphore;
                                                 /* semaphores are a special kind of int */
semaphore mutex = 1;
                                                 /* controls access to critical region */
semaphore empty = N;
                                                 /* counts empty buffer slots */
                                                 /* counts full buffer slots */
semaphore full = 0;
void producer(void)
     int item;
     while (TRUE) {
                                                 /* TRUE is the constant 1 */
          item = produce_item();
                                                 /* generate something to put in buffer */
           down(&empty);
                                                 /* decrement empty count */
           down(&mutex);
                                                 /* enter critical region */
                                                 /* put new item in buffer */
           insert_item(item);
                                                 /* leave critical region */
           up(&mutex);
           up(&full);
                                                 /* increment count of full slots */
```



- Semáforos
  - Problema do Produtor-Consumidor com Semáforos
    - Solução (cont.)

```
void consumer(void)
     int item:
     while (TRUE) {
                                                 /* infinite loop */
                                                 /* decrement full count */
           down(&full);
           down(&mutex);
                                                 /* enter critical region */
                                                 /* take item from buffer */
           item = remove_item();
           up(&mutex);
                                                 /* leave critical region */
                                                 /* increment count of empty slots */
           up(&empty);
           consume_item(item);
                                                 /* do something with the item */
```



#### Semáforos

- Problema do Produtor-Consumidor com Semáforos
  - Esta solução utiliza três semáforos:
    - full: para contar o número de entradas que estão cheias;
    - empty: para contar o número de entradas que estão vazias;
    - mutex: para evitar que o consumidor e produtos não acessem o buffer ao mesmo tempo.
  - Os semáforos full e empty são utilizados para sincronização: eles garantem que o produtor para de executar quando o buffer estiver cheio e que o consumidor para de executar quando o buffer estiver vazio;
  - Semáforos podem ser binários (mutex) ou não (full, empty).



#### Mutexes

- É uma versão simplificada de um semáforo;
- Trata-se de uma variável compartilhada que pode estar em um dos seguintes estados:
  - Destravada (unlocked);
  - Travada (locked).
- O número zero é utilizado para um mutex destravado e qualquer valor diferente de zero é utilizado para um mutex travado.



#### Mutexes

- Procedimentos utilizados com mutexes
  - O procedimento mutex\_lock() é executado por uma thread ou processo que precisa acessar uma região crítica.
  - Se o mutex estava destravado (região crítica disponível), esta chamada funciona e a thread entra na região crítica;
  - Se o mutex estava travado, a thread fica bloqueada até que a região crítica seja liberada por outra thead, que deverá invocar mutex\_unlock();
  - Se várias threads estão bloqueadas pelo mutex, uma delas é escolhida aleatoriamente e poderá adquirir a trava.



#### Mutexes

- Procedimentos utilizados com mutexes
  - Mutexes podem ser implementados fora do kernel, por meio de instruções TSL que permitem acesso ao mutex de forma exclusiva;
  - Nessa implementação no espaço de usuário, é importante que se execute alguma função que permita a seleção de outra thread que esteja bloqueada de modo a evitar a espera ocupada:

mutex	c_lock:	
ok:	TSL REGISTER,MUTEX CMP REGISTER,#0 JZE ok CALL thread_yield JMP mutex_lock RET	copy mutex to register and set mutex to 1 was mutex zero? if it was zero, mutex was unlocked, so return mutex is busy; schedule another thread try again return to caller; critical region entered
mutex	c_unlock:	
	MOVE MUTEX,#0	store a 0 in mutex
	RET	return to caller



#### Monitores

- Ao se utilizar semáforos e mutexes deve-se tomar cuidado na ordem das requisições de travamento e destravamento das variáveis de travamento pois pode-se incorrer a deadlocks (situações onde nenhuma das threads consegue retomar o recurso);
- Monitor é uma primitiva de programação deve fazer parte da sintaxe da linguagem – e que permite que uma única thread esteja ativa na área protegida pelo monitor por vez;
- A linguagem de programação Java implementa uma forma modificada de monitor por meio da palavra reservada synchronized, que pode ser aplicada a uma declaração de método;
- Assim, o método fica protegido da execução concorrente do método por uma ou mais threads sem a palavra synchronized, não há garantias sobre a execução intercalada do método por mais de uma thread.



#### Passagem de mensagem

- Este método de comunicação entre processos utiliza duas primitivas, send e receive, e que devem ser implementados como chamadas de sistema;
- Normalmente essas primitivas são implementadas como funções que necessitam de dois parâmetros: para/de quem a mensagem se refere e a mensagem propriamente dita:
  - send(destination, &message);
  - receive(source, &message);



#### Passagem de mensagem

- Este método adiciona um novo problema: perda de dados na transmissão – é necessário adicionar um mecanismo de reconhecimento de recebimento (acknowledgement message) para o receptor avisar ao remetente que recebeu a mensagem;
- Além disso, surgem problemas de autenticação como um cliente pode saber se ele está se comunicando com um servidor real e não um impostor?



- Passagem de mensagem
  - Solução do problema do Produtor-Consumidor com passagem de mensagem
    - Assumir que todas as mensagens tenham o mesmo tamanho e que mensagens enviadas mas ainda não recebidas são automaticamente buferizadas pelo sistema operacional;
    - Na solução N mensagens são utilizadas em um buffer compartilhado da memória;
    - O consumidor inicia enviando N mensagens vazias ao produtor;
    - Sempre que o produtor possui um item para enviar, ele pega uma mensagem vazia do consumidor e envia de volta uma mensagem cheia;
    - Desta forma o número de mensagens no sistema fica constante.



- Passagem de mensagem
  - Solução do problema do Produtor-Consumidor com passagem de mensagem

```
#define N 100
                                                /* number of slots in the buffer */
void producer(void)
     int item;
                                                /* message buffer */
     message m;
     while (TRUE) {
                                                /* generate something to put in buffer */
          item = produce_item();
          receive(consumer, &m);
                                                /* wait for an empty to arrive */
          build_message(&m, item);
                                                /* construct a message to send */
                                                /* send item to consumer */
          send(consumer, &m);
```



- Passagem de mensagem
  - Solução do problema do Produtor-Consumidor com passagem de mensagem

```
void consumer(void)
     int item, i;
     message m;
     for (i = 0; i < N; i++) send(producer, &m); /* send N empties */
     while (TRUE) {
          receive(producer, &m);
                                               /* get message containing item */
          item = extract_item(&m);
                                               /* extract item from message */
          send(producer, &m);
                                                /* send back empty reply */
                                               /* do something with the item */
          consume_item(item);
```



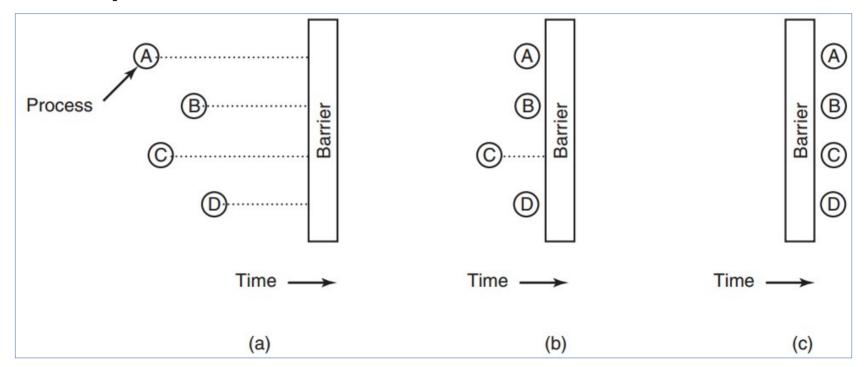
#### Barreiras

- Este mecanismo de sincronização é destinado a grupos de processos;
- Algumas aplicações são divididas em fases e têm a regra de que nenhum processo pode prosseguir para a próxima fase até que todos os processos estejam prontos para prosseguir para a próxima fase;
- Esse comportamento pode ser conseguido colocando uma barreira no final de cada fase. Quando um processo atinge a barreira, fica bloqueado até que todos os processos tenham atingido a barreira;
- Isso permite grupos de processos para sincronizar.



#### Barreiras

Exemplo de funcionamento





#### Read-Copy-Update

- A técnica Read-Copy-Update (RCU) foi desenvolvida para permitir que, em alguns casos, dois processos distintos possam acessar dados compartilhados lendo e alterando valores simultaneamente;
- A ideia é garantir que o processo leitor ou leia uma versão antiga dos dados ou leia uma versão nova dos dados, nunca uma mistura dos dois.

# Referências bibliográficas



TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 653 p.